

## Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 11/06/2015

- [Justiça ouve hoje adolescentes suspeitos de estupro no Piauí](#)
- [Biblioteca disponibiliza mais de 900 títulos a internos da Fundação Casa](#)
- [Amigos criam campanha de apoio a adolescentes violentadas no Piauí](#)
- [Votações da proposta de redução da maioria penal serão fechadas, diz Cunha](#)
- [Internos criticam proposta de redução da maioria e pedem mais educação](#)
- [Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, 12 de junho, terá eventos em todo o Brasil](#)
- [Campanha contra o trabalho infantil é lançada em Pernambuco](#)
- [Programa de combate a evasão escolar na Várzea](#)
- [MC Vertinho é preso em processo de estupro de vulnerável, no Recife](#)

**Assunto:** Justiça ouve hoje adolescentes suspeitos de estupro no Piauí

**Fonte:** Agência Brasil EBC

**Data:** 11/06/2015



A Justiça do Piauí ouve hoje (11), em Teresina, os quatro jovens suspeitos de participar do estupro e das agressões a quatro adolescentes no interior do estado, no fim de maio. O caso ocorreu na cidade de Castelo do Piauí, a 180 quilômetros da capital. As meninas, com idade entre 15 e 17 anos, foram encontradas violentadas e inconscientes. Uma delas morreu domingo (7), outra permanece internada e duas tiveram alta médica.

Segundo o promotor de Justiça de Castelo do Piauí, Cesário Cavalcante, os menores respondem pelos atos infracionais análogos aos crimes de homicídio, três tentativas de homicídios - todos com agravante de feminicídio e tentativa de feminicídio -, associação criminosa e estupro. Eles foram apreendidos em flagrante e estão internados em Teresina.

“Eu não tenho dúvida de que eles continuarão internados. Devem permanecer pelo prazo máximo de três anos. Todo o estado do Piauí está indignado, porque foi uma selvageria”, disse o promotor. Participarão da audiência, além dos menores e da Promotoria, os pais deles e os defensores públicos. As vítimas e testemunhas devem ser ouvidas em outra data, segundo Cavalcante.

Apesar de o caso tramitar na comarca de Castelo do Piauí, a audiência ocorre em Teresina porque a polícia não garantiu a segurança no prédio da Justiça no interior. “A população ainda está muito chocada, revoltada com tudo. Na época, a delegacia quase foi invadida, populares

atearam fogo a pneus. Temíamos que o fórum fosse invadido”, disse o gerente do Interior da Polícia Civil do Piauí, Williame Moraes.

Além dos menores, um adulto é suspeito de participar do estupro. Ele está preso e a data do julgamento ainda não foi marcada. Para o delegado responsável pelo caso, Laércio Evangelista, não resta dúvida de que os cinco participaram do estupro e das agressões. “Ficou provada a participação de todos por meio de depoimentos - como confissão dos menores e de testemunhas - e exames periciais”, disse.

No inquérito, conduzido pelo delegado, foram ouvidas duas vítimas e pessoas que ajudaram a socorrer as adolescentes. O laudo do local do crime foi entregue à polícia, faltando ser concluído o exame de DNA, que fará a comparação do material genético colhido dos suspeitos e das meninas logo após o crime.

As investigações mostraram que as quatro jovens foram estupradas, agredidas e arremessadas do alto de um penhasco, no último dia 27 de maio. As meninas haviam ido a um ponto turístico de Castelo do Piauí, cidade com cerca de 18 mil habitantes,

A Organização das Nações Unidas (ONU) Mulheres no Brasil e a Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM) lamentaram o episódio.

Para a ONU Mulheres, o caso chocou todo o Brasil e a América Latina pela crueldade com que as adolescentes “foram alvo da violência sexista, tendo seus corpos violados, torturados e mutilados”. A SPM expressou “todo apoio e solidariedade às vítimas, aos parentes e à população piauiense”.

**Assunto: Biblioteca disponibiliza mais de 900 títulos a internos da Fundação Casa**

**Fonte: Agência Brasil EBC**

**Data: 11/06/2015**



Inaugurada recentemente, a biblioteca disponibiliza mais de 900 títulos a internos da Fundação Casa Eliel Nascimento /Divulgação IBL

Internado há oito meses na Fundação Casa da Vila Guilherme (zona norte paulistana), Marcos\* se surpreendeu com a biblioteca recém-inaugurada na unidade. “Pensei que ia ter só livros ruins. Pensei que iam vir todos rasgados, usados por outras pessoas”,

comentou o adolescente de 18 anos enquanto folheava um dos 922 volumes do acervo. Cuidadoso, só tirava um livro após devolver o anterior à estante. Implantado por uma parceria entre o Instituto Brasil Leitor (IBL) e a fundação, o espaço tem, além dos livros, televisão, projetor, aparelho de som e instrumentos musicais. “Não sabia que ia ter jogos [de tabuleiro]”, comentou Marcos sobre os materiais disponíveis aos internos.

O projeto é a primeira experiência do tipo dentro da Fundação Casa. O IBL conseguiu o material e vai acompanhar, durante um ano, o desenvolvimento da iniciativa, adaptando o trabalho às necessidades dos usuários. Até as regras de convivência no espaço são construídas em conjunto com os jovens. “São boas para conservar o espaço, não bagunçar. Não deixar virar uma zona”, destacou o adolescente Ricardo\*, 18 anos.

Os equipamentos e materiais diversos dão, segundo o coordenador pedagógico da unidade, Rivaldo dos Santos, a flexibilidade necessária para trabalhar dentro da instituição “Eu tenho dez anos de fundação. E a minha experiência de trabalho com os adolescentes é que a grande maioria tem uma dificuldade muito grande de leitura. Eles vêm com uma defasagem muito grande”, explica sobre a importância dos recursos audiovisuais.

“Esse acervo é diferenciado. A gente pensou muito no jovem que não está alfabetizado. Então, entra livro infantil aqui”, acrescenta a diretora do IBL, Ivani Capelossa. Era justamente um desses volumes que Ricardo manuseava quando a reportagem da **Agência Brasil** visitou o local. O rapaz conta que cursou até a 8ª série e que ficava mais tempo fora de sala de aula do que dentro. “Eu me sentia meio estranho, não conseguia acompanhar. Eu sentia vergonha porque não sabia fazer a lição e outras pessoas sabiam”, disse, admitindo que lê frases simples com muita dificuldade.

Convivem nas prateleiras, conseguidas como doação de uma empresa especializada, o renomado autor juvenil Marcos Rey, o poeta Carlos Drummond de Andrade, o moçambicano Mia Couto e o fotógrafo Araquém Alcântara. Em meio a toda essa variedade, Marcos diz que prefere os títulos que falam de futebol ou com mensagens de superação. “Tem livro que ajuda bastante. Tem umas histórias felizes em que o cara não tinha nada e começa a estudar, em busca de um sonho, e conquista o sonho”, disse o jovem que cumpre medida por tráfico de drogas.

O jovem pensa em um futuro diferente, mas acredita que essa seria uma possibilidade mais distante se eles cumprissem pena no sistema carcerário. “Lá [no presídio], só vai ter maldade. Não é igual aqui [Fundação Casa], que tem gente querendo te ajudar”, disse ao responder o que achava da proposta de redução da maioria penal, em tramitação no Congresso Nacional. “O CDP [Centro de Detenção Provisória] deve ser dez vezes pior do que aqui”, concordou Marcos.

Mesmo com a liberdade restrita, Ricardo, que cumpre medida por receptação de carro roubado, acredita que tem oportunidades dentro da fundação. “Há muitos meninos que saem daqui e dão notícia que pararam de roubar, de traficar”, comentou. Marcos pretende ser um desses exemplos. Apesar de ter cursado só até a 5ª série, quer fazer faculdade de engenharia no futuro. “Vou terminar os estudos.”



**Internos da Fundação Casa da Vila Guilherme veem os livros à disposição em nova biblioteca**

Para Ricardo, nem sempre os infratores têm noção completa das consequências das suas atitudes antes de passar pela internação. “Há muito menino que não sabe o peso dos seus atos para já ir parar em um CDP”, diz em relação à ideia de que os jovens sejam tratados como adultos aos 16 anos. O adolescente admite que ele mesmo não tinha consciência do que fazia quando estava na rua. “Fazia muito [roubo] sob o efeito de drogas. Só depois fui pensar nas pessoas a quem fiz mal, a quem traumatizei”, contou.

O objetivo do trabalho na biblioteca é, segundo Rivaldo dos Santos, fomentar bons hábitos de leitura entre os adolescentes. “Incentivá-los para que lá fora eles deem continuidade. Aqui vai ser só começo de um trabalho. Mostrar que ele faz parte de uma sociedade onde tem direito a esse espaço da leitura”, destacou o coordenador.

A partir do acompanhamento dos resultados dessa biblioteca pioneira, o IBL pretende coletar dados que ajudem a montar outros projetos semelhantes. Caso consiga o apoio necessário, o instituto pretende disponibilizar acervos nas 147 unidades da Fundação Casa no estado de São Paulo.

A coordenadora do instituto, Ivani Capelossa, explica, no entanto, que a implementação da estrutura física do projeto e o trabalho de curadoria e acompanhamento representam investimento de cerca de R\$ 180 mil. “A biblioteca jovem tem uma metodologia de construção. A gente entende que valorar a leitura não é um processo de disponibilizar prateleiras e livros”, destacou, lembrando o diferencial do projeto.

O espaço na unidade da Vila Guilherme foi viabilizado com recursos do próprio IBL em parceria com a Fundação Casa, além de doações de empresas que fornecem materiais para outros projetos do instituto, que implementa bibliotecas infantis e comunitárias em diversas cidades do país.

**Assunto: Amigos criam campanha de apoio a adolescentes violentadas no Piauí**

**Fonte: Agência Brasil EBC**

**Data: 11/06/2015**



Amigos das quatro adolescentes de Castelo do Piauí (PI) que foram estupradas e agredidas no final de maio criaram, na internet, uma campanha para arrecadar dinheiro e ajudar as famílias das jovens a pagar o tratamento médico das garotas, cujas idades variam entre 15 e 17 anos, e outras eventuais despesas.

A campanha Flores Para Elas já arrecadou R\$ 5 mil e aguarda a confirmação de mais R\$ 8.5 mil no site colaborativo Vakinha. Outras contribuições são depositadas na conta poupança aberta na Caixa Econômica (agência 3389, conta 26859-0, operação 013, em nome de Milena Ellen Mineiro Torres, prima de uma das vítimas).

Além de organizar a arrecadação de dinheiro, que será encerrada no dia 22, o grupo formado por estudantes, professores, advogados e outros profissionais oferece apoio às vítimas e famílias, a quem visitam com frequência.

Na semana passada, eles organizaram um ato de apoio às vítimas, durante o qual distribuíram flores e pediram punição a todos os agressores das jovens.

Segundo o estudante Luan Leite, 19 anos, um dos idealizadores da campanha, todo o valor arrecadado está sendo dividido entre as famílias das quatro jovens – inclusive da que morreu no último domingo (7), em decorrência dos ferimentos. Segundo a Secretaria de Saúde, a jovem teve esmagamento da face e lesões no pescoço e no tórax.

“Ficamos muito comovidos com o que ocorreu e decidimos ajudar”, disse Luan à Agência Brasil. Natural de Castelo do Piauí – de onde se mudou aos 14 anos para estudar na capital, Teresina, a cerca de 190 quilômetros – e amigo de duas das vítimas, ele afirma que o crime chocou a população da pacata cidade de cerca de 19 mil habitantes. “Em Castelo nunca houve casos de violência desta proporção. É um ato tão brutal, que todos estão se perguntando o que pode ter levado a isso”.

Quatro adolescentes foram apreendidos e um adulto preso, suspeitos de participação no crime. Segundo o delegado responsável pelo caso, Willame Moraes, as quatro meninas foram a um ponto turístico próximo à cidade a fim de tirar fotografias. Ali, segundo o delegado, foram abordadas pelos suspeitos, amarradas e amordaçadas.

Em seguida, os adolescentes e o adulto as violentaram sexualmente antes de as arremessarem de um penhasco. As quatro jovens foram encontradas por policiais civis horas depois, desacordadas.

“Após os estupros, o maior [de idade] jogou as meninas ainda amarradas de uma altura de mais de 6 metros. Como elas sobreviveram, dois menores, a mando do maior, desceram até onde elas estavam e apedrejaram a cabeça delas, com o intuito de matá-las”, informou Moraes.

**Assunto: Votações da proposta de redução da maioria penal serão fechadas, diz Cunha**

**Fonte:** Agência Brasil EBC

**Data:** 11/06/2015



Após os tumultos que marcaram a reunião de hoje (10) da comissão especial que analisa a proposta de redução da maioria penal de 18 para 16 anos, o presidente da Câmara, deputado Eduardo Cunha (PMDB-RJ), adiantou que as votações do tema na comissão e no plenário serão reservadas a deputados e à imprensa, sem a presença de populares.

Os tumultos envolveram deputados, manifestantes contrários e favoráveis à redução da maioria e a polícia legislativa.



**Eduardo Cunha prometeu punir os responsáveis pelos excessos**

“A partir de hoje, todas as reuniões da maioria serão restritas a parlamentares. Não terá mais plateia, visto que é um grupo organizado que está querendo impedir os parlamentares de exercerem o direito do debate”, informou Cunha.

A votação do parecer do relator da proposta de emenda à Constituição (PEC 171/93) que trata da redução da maioria penal, deputado Laerte Bessa (PR-DF), está marcada para a próxima quarta-feira (17).

De acordo com o presidente da Câmara, incidentes com os de hoje na comissão são mais graves que os verificados em plenário.

“Comissão é mais grave. Não tem o distanciamento de parlamentares. Na comissão, há possibilidade de agressão do próprio parlamentar. É inadmissível. Isso não existe em nenhum parlamento do mundo. É uma bagunça que a gente não pode permitir.” Para Cunha, os responsáveis pelos excessos responderão por eles. “Quem errou, vai responder.”

Presidente da comissão especial, o deputado André Moura (PSC-SE) confirmou que as reuniões da comissão serão fechadas aos manifestantes. Ele criticou a deputada Maria do Rosário (PT-RS), contrária à redução da maioria penal, acusando-a de ser responsável pelos manifestantes contrários à proposta.

“Entendo que ela deveria ter equilíbrio para controlar os manifestantes que ela trouxe e não permitir que os baderneiros causassem todo esse problema.” “Se teve algum culpado, foram



os baderneiros trazidos por ela [Maria do Rosário]. Infelizmente, são pessoas mal educadas, que não representam os cidadãos brasileiros", acrescentou André Moura.

André Moura se defendeu das acusações de que teria sido o responsável pelos tumultos, após ter cortado a palavra dos parlamentares contrários à redução da maioria. Moura afirmou que apenas cumpriu o estabelecido pela comissão. “[O tumulto] foi provocado pelos manifestantes, que, de forma desrespeitosa, invadiram o espaço reservado aos parlamentares que ali estavam para discutir o relatório. Eles não se comportaram de maneira devida”, esclareceu.

A deputada Maria do Rosário fez duras críticas aos presidentes da Câmara e da comissão. Segundo ela, desde o início dos trabalhos, o deputado André Moura impediu a palavra dos parlamentares com opiniões diferentes. “Ele não age como magistrado. É parcial. Aceitou a orientação do Eduardo Cunha, de encerrar os trabalhos com 16 sessões antes do prazo final [da comissão], impedindo depoimentos e visitas a presídios e locais socioeducativos”.

Em resposta ao presidente da comissão, Maria do Rosário explicou que os manifestantes não vieram com ela. "São as presidentes da União Nacional dos Estudantes e da União Brasileira de Estudantes Secundaristas e mais um grupo de estudantes. Eles sempre serão muito bem-vindos. “André Moura passa a falsa ideia para a população de que, com essa medida [redução da maioria], ele e outros estão se colocando contra a violência. Se aprovada, ela vai ampliar a violência no Brasil. Colocará os adolescentes nas mesmas estruturas dos presídios. Eles dizem que estão enfrentando a violência, mas estão entregando um exército de jovens a serviço do crime e dos criminosos”, destacou Maria do Rosário.



**Para Maria do Rosário, reduzir a maioria significará aumentar a violência no Brasil**

Depois dos tumultos, o presidente da comissão suspendeu os trabalhos e mudou o local da reunião. Com isso, o deputado Laerte Bessa leu o seu parecer favorável à redução da maioria penal de 18 para 16 anos, à realização de referendo nas eleições municipais de 2016 e também à construção de unidades prisionais específicas para os jovens de 16 a 18 anos.

**Assunto: Internos criticam proposta de redução da maioria e pedem mais educação**

**Fonte:** Portal Andi

**Data:** 11/06/2015



Jovens que cumprem medida socioeducativa na Unidade de Internação de Sáda Sistemática (Uniss) do Recanto das Emas, a 25 quilômetros do centro de Brasília, estão apreensivos quanto a mudanças na legislação e a possível redução da maioria penal – de 18 para 16 anos. Esses jovens não acreditam que a alteração da idade reduzirá a violência ou a participação de menores de idade nos crimes. A proposta está em debate em uma comissão especial no Congresso Nacional. O relatório do deputado Laerte Bessa que prevê a redução da maioria penal para qualquer tipo de crime deve ser apresentado hoje. “Acho que a redução vai piorar. Não é querendo defender não, mas piora. Se baixar para 16 anos, vão começar a entrar no crime mais cedo ainda. E sempre vai chegar gente nova. Vai morrendo um, vai chegar outro. Um vai preso e aí tem outro”, disse Matheus\*, 18 anos. A opinião do jovem vai ao encontro das opiniões de outros adolescentes que cumprem medida socioeducativa no local. Para Marilúcia Cardoso, da Associação dos Familiares de Adolescentes Infratores, a possível aprovação do projeto vai agravar a situação da segurança pública. “A tendência é piorar. O que vamos encontrar, se isso for aprovado, são meninos cada vez mais novos com droga, com arma. Porque o tráfico vai corromper muito mais cedo”, destacou Marilúcia cujo filho cumpriu medida socioeducativa após envolvimento com uma torcida organizada. “O que precisamos é fazer com que esses meninos tenham profissionalização e atendimento psicológico, para que eles saiam sem reincidir e passar para a penitenciária”, disse Marilúcia. Segundo ela, o Poder Público precisa interferir de outra maneira para reduzir a violência e a criminalidade. “A maioria desses meninos não têm pai. E com mãe trabalhando, sem uma escola integral, os meninos vão sendo cooptados pelo narcotráfico, isso é uma coisa muito comum. É um ciclo muito grande para se quebrar.” Para o jovem Daniel\*, que cumpre medida socioeducativa na unidade do Recanto das Emas, o Estado deveria investir em escolas integrais e cursos, sobretudo nos bairros mais pobres, para manter os jovens ocupados e longe das ruas. “Precisa ter mais oportunidade para quem está na periferia, na favela. Cursos, estágios, uma escola integral, alguma coisa assim. Ajudar a família também. Muitas vezes a família não tem condição. Por isso tem muita gente que entra no crime.”

**Assunto: Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil, 12 de junho, terá eventos em todo o Brasil**

**Fonte:** Promenino

**Data:** 11/06/2015

Promenino



O dia 12 de junho foi estabelecido pela OIT (Organização Internacional do Trabalho) como o Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil. Nesta data, 15 estados brasileiros receberão audiências públicas, palestras e debates organizadas pelo Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (FNPETI), sob o tema "Não ao Trabalho Infantil e Sim à Educação de Qualidade". Saiba mais:

#### **Serviço**

**Evento:** Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil: Não ao Trabalho Infantil e Sim à Educação de Qualidade

Data: 12/06/2015

#### Programação

##### **FNPETI – Distrito Federal**

Audiência Pública na Câmara dos Deputados

Tema: "Debater o Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil"

Data: 16/06/2015

Horário: 14h30

Local: Plenário 7

Realização: Gabinete do Deputado Jean Wyllys

Tribunal Regional do Trabalho - TST

Participação: Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil

Telefones para confirmar presença: (61) 3216-6781 / 3216-6782

#### **ACRE**

Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção

ao Trabalhador Adolescente

12 de junho

Local: Calçada da rua Benjamim Constant

Atividade: TENDA com palestras e distribuição de material

18 de junho

Evento: Lançamento da "CAMPANHA NÃO COMPRE NADA DE CRIANÇA"

Local: Auditório do SENAC

### **DISTRITO FEDERAL**

Fórum de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Trabalhador Adolescente

Audiência Pública na Câmara Legislativa do Distrito Federal

Tema: NÃO ao Trabalho Infantil SIM a Educação de Qualidade

Data: 12/06/2015

Horário: 10h00

Local: Plenário da Câmara

Gentileza confirmar participação pelo telefone (61)3348-8133

Planfletagem em todo o Distrito Federal

Realização: Conselhos Tutelares

Apoio: Secretaria de Políticas para Crianças, Adolescente e Juventude

Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil

### **GOIÁS**

Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil - FEPETIGO

Abertura da Ação Global "Pela Educação - Contra o Trabalho Infantil

Data: 13/06/2015

Horário: 08h30

Local: Rua CM 9 com CM 8, Setor Cândida de Moraes, Goiânia-GO

Na oportunidade será assinado pela Prefeitura Municipal de Goiânia o Termo de Adesão ao FEPETIGO, bem como ocorrerá a doação de cadernos aos alunos da rede municipal de ensino, como forma de marcar a Educação como estratégia de enfrentamento ao Trabalho Infantil.

### **MATO GROSSO**

Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil em Mato Grosso

12 de junho

Manhã de atividades recreativas, destinadas ao público infanto-juvenil

Local: Arena Pantanal

Evento para cerca de 2 mil crianças e adolescentes

Programação

8h – Abertura

8h30 – Show Mel de Melão

9h – Apresentação do Gibi com a dupla Nico e Lau (vídeo)

9h15 – Apresentação do projeto Flauta Mágica

9h45 - Contação de Histórias com Alice Oliveira

10h15 – Coral Infantil Sonhos

10h30 – Cinema Animado

12h – Encerramento

Programação paralela

Horário: 9 às 12h

- Orientação sobre o trabalho Infantil e Distribuição de Cartilhas de Orientação sobre o Trabalho Infantil
- Orientações e prevenções sobre o resgate de animais silvestres, crime ambiental, impacto ambiental e conservação da fauna e flora, bem como, exposição de seus instrumentos de trabalho e animais apreendidos
- Orientações prevenção a incêndio, primeiros socorros, e, exposição de seus instrumentos de trabalho: viaturas de combate ao incêndio Magirus, fardamento
- Orientação preventiva de trabalho infantil exposição de seus instrumentos de trabalho: armamento, viatura, fardamento, cavalaria
- Orientações sobre trânsito, bem como apresentação do Projeto Agentes Mirins do Trânsito – SMTU
  - Oficina de Pipa
  - Oficina de Tranças
  - Oficina de Literatura
  - Oficina de Quadrinhos
  - Oficina de Grafite
- Oficina de Confeção de Instrumentos Musicais Reciclados
  - Oficina de Confeção de brinquedos Reciclados
- Apresentação de Teatro de Fantoches e Bonecos Gigantes
  - 03 Pula-pulas
  - 02 tobogãs
- Distribuição de gibi, água, picolé e pipoca

### **MINAS GERAIS**

Fórum de Erradicação e Combate ao Trabalho Infantil e Proteção ao

Adolescente – FECTIPA/MG

Encontro Lúdico

Data: 12 de junho de 2015

Horário: 13h

Local: PlugMinas - Rua Santo Agostinho, 1441 - Horto - Belo

Horizonte/MG

Programação:

Mesa de abertura

Apresentação do hino do FECTIPA-MG

Lançamento oficial do filme de apresentação do juventude FECTIPA

Apresentação cultural L-Circo Belô

Gincana do saber

Corrida do saco

Corrida de revezamento

Corrida com ovo

## **PARAÍBA**

Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Trabalhador Adolescente – FEPETI/PB

12 de junho

Horário: 8h00

Atividade: Apitação no Centro da Cidade - caminhada da Praça Pedro Américo até a Praça Getúlio Vargas, (mini trio e percussão e panfletagem), ao final um abraço simbólico na praça com o tema “Abraça a Causa Não ao Trabalho Infantil, Sim a Educação de Qualidade”.

Promoção: Prefeitura Municipal de Cabedelo / Secretaria Municipal de Ação e Inclusão Social (SEMAIS) / Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

12 de junho de 2015

Horário: 7h30 às 10h00

Local: Campina Grande/PB Parque da Criança

Atividade: II Abraço ao Parque da Criança, com a participação de 600 alunos da rede municipal de ensino.

Promoção: Centro de Referência Regional em Saúde do Trabalhador de Campina Grande – CEREST-CG / Ministério Público do Trabalho (MPT) / Secretarias Municipais de Educação, Assistência Social, Cultura Esporte e Lazer

Horário: 14h00

Local: João Pessoa/PB CRAS de Mandacaru

Atividade: Palestra sobre o Combate ao Trabalho Infantil, voltado para cerca de 40 crianças e adolescentes de 06 a 17 anos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do território de Mandacaru

Promoção: Prefeitura Municipal de João Pessoa / Secretaria de Desenvolvimento Social/SEDES  
CRAS de Mandacaru

15 de junho

Horário: 8h00 às 12h00

Local: Bayeux/PB

Atividade: Palestra sobre o Combate ao Trabalho Infantil - Encontro sobre Reordenamento do PETI para representantes do Sistema de Garantia dos Direitos

Promoção: Secretária de Ação Social de Bayeux / Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

19 de junho

Horário: 8h00 às 12h00

Local: São Bento/PB

Atividade: I Encontro Intersetorial do Trabalho Infantil no município de São Bento – PB

Promoção: Secretária de Ação Social de São Bento / Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

## **PARANÁ**

Fórum Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil e Regularização do Trabalho do Adolescente do Paraná

Campeonato Brasileiro abre espaço para campanha contra o trabalho infantil

No Paraná, faixas com imagem e slogan da campanha serão exibidas ao público nos dias de jogos em Curitiba.

Programação

13/06 – Partida entre Curitiba e Flamengo no Estádio Couto Pereira (16h30).

**PERNAMBUCO**

Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil em Pernambuco

**RIO GRANDE DO SUL**

Fórum Estadual de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Trabalho do Adolescente

Seminário PETI – Reordenamento e Ações Estratégicas

12 de junho - sexta

Apresentação da realidade do Trabalho Infantil no Brasil e no RGS

Horário: 10h

Local: TRT 4 - Lounge da escola Judicial - Av. Praia de belas, 1432 - prédio 3 - 3º andar

Horário: 12h

Tenda COMPETI

Local: Esquina democrática. 12h às 16h.

**RORAIMA**

Fórum Roraimense de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil - FORRPETI

Data: 12/06/15

Ação: Marcha Contra o Trabalho Infantil com escolas, panfletagem, painel em MDF para que todos possam fazer fotos e postar no Instagram com as

Hashtags #DIACONTRAOTRABALHOINFANTIL #PETIRR

#FORRPETI#NAOAOTRABALHOINFANTIL

#SIMAEDUCAÇÃODEQUALIDADE

Local: Centro Cívico (em frente a Assembleia) – Bairro: Centro  
Distribuição de lápis com mini cataventos, bandana com as cores do catavento

Ao final da Marcha todos se dirigirem ao Palácio Senador Hélio Campos para ascender as luzes que serão nas cores do catavento que simbolizará que Roraima é Contra o Trabalho Infantil.

**TOCANTINS**

Fórum Tocantinense de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Promoção da Aprendizagem – FETIPA/TO

**Assunto: Campanha contra o trabalho infantil é lançada em Pernambuco**

**Fonte:** Diário de PE

**Data:** 11/06/2015



O Centro Dom Helder Camara de Estudos e Ação Social (Cendhec) e o Fórum Estadual de Erradicação e Prevenção do Trabalho Infantil em Pernambuco (Fepetipe) lançam nesta quinta-feira a Campanha “Comércio que Custa uma Infância” em Pernambuco. O objetivo da campanha é sensibilizar e conscientizar a população para que não compre produtos comercializados por crianças e adolescentes e que denuncie seus aliciadores aos órgãos competentes para que seja erradicada essa prática de exploração do trabalho infantil.

No lançamento, serão apresentadas as peças publicitárias produzidas e será divulgada a programação, que será realizada no mês de junho. Em formato de seriado, a campanha vai tratar a comercializações de produtos realizados por crianças e adolescentes nos sinais de trânsito, praias, feiras livres e eventos culturais.

A coletiva, na sede do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente de Pernambuco (CEDCA-PE), nas Graças, contará com a participação de representantes do Ministério Público do Trabalho (MPT/PE), Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE/PE), Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA/PE), Fórum Estadual de Erradicação e Prevenção do Trabalho Infantil em Pernambuco (FEPETIPE), que apresentarão dados e informações sobre a situação do trabalho infantil em Pernambuco.

O Brasil possui meio milhão de crianças e adolescentes trabalhando na faixa etária de 5 a 13 anos; sendo 61 mil de 5 a 9 anos e 446 mil de 10 a 13 anos e de 2,6 milhões de adolescentes trabalhando na faixa de 14 a 17, de acordo com os dados da PNAD/IBGE de 2013, que totalizam 3,2 milhões de crianças e adolescentes trabalhado no Brasil, que se configura como um número muito elevado.



<b>Assunto: Programa de combate a evasão escolar na Várzea</b>
<b>Fonte: Diário de PE</b>
<b>Data: 11/06/2015</b>



Alunos de escolas públicas do bairro da Várzea participam de programa de combate à evasão escolar. Nesta quinta-feira, o projeto acontece na Escola Estadual Cândido Duarte. Ao todo, cerca de 400 alunos do ensino fundamental serão favorecidos. O programa “As Vantagens de Permanecer na Escola” apresenta aos alunos os benefícios da escola por meio de cinco momentos, são eles: debates, análise de gráficos, elaboração de orçamentos, jogos e planejamento de carreira. A ação é realizada pela Iron House, empresa de desenvolvimento urbano do Grupo Cornélio Brennand, em parceria com a Junior Achievement, instituição não governamental que atua em mais de 120 países.

NA semana passada, a ação ocorreu na escola municipal Rodolfo Aurelino. Para os estudantes, a troca de conhecimento foi o mais importante. A aluna do 8º ano, Cláudia Andrade, 14, ainda não escolheu a profissão que quer seguir, mas confirmou que o programa “clareou” as ideias do seu futuro profissional. “Achei a experiência muito boa e o momento do jogo foi o mais legal. A aula de hoje mostrou um pouco do mercado de trabalho. Para mim, a escola é o único meio da gente de ser ‘alguém na vida’”.

A assistente da contabilidade do Grupo Cornélio Brennand, Dheborá Monteiro, vê a experiência do voluntariado como gratificante. “Eu nunca tinha trabalhado como voluntária e o conhecimento foi ímpar. Eu acabei aprendendo com os próprios alunos. A visão dos alunos sobre os estudos foi melhor do que o esperado por mim. Pois, a maioria deles ainda acredita na escola como o melhor para o futuro”, conta.

Desenvolvido em sala de aula, As Vantagens de Permanecer na Escola será apresentado por mais de 40 colaboradores do Grupo Cornélio Brennand, com vivência de negócios, que foram treinados pela Junior Achievement. Para a Iron House, o desenvolvimento socioeconômico do Bairro é uma das preocupações do Grupo Cornélio Brennand, que nasceu na Várzea e está no bairro há quase 100 anos, e isso passa pela educação desses jovens.

Estudos – Uma pesquisa sobre a mobilidade social, realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostra onde estão as chances das pessoas subirem na pirâmide econômica em percentuais. O primeiro, com 75%, apresenta a chance baseada na educação, 20% em herança e 5% através do local onde a pessoa está. Além disso, o último Relatório do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) indica que um a cada quatro alunos que inicia o ensino fundamental no Brasil abandona a escola antes de completar a última série.

**Assunto: MC Vertinho é preso em processo de estupro de vulnerável, no Recife**

**Fonte:** Portal G1 PE

**Data:** 11/06/2015



Cantor foi filmado em show simulando sexo com menina de 12 anos. Caso aconteceu em 2012 e pais da vítima fizeram denúncia à GPCA.



**Crime pelo qual MC Vertinho é julgado aconteceu em 2012; Justiça mandou prendê-lo este ano porque não o localizou para citar no processo**

O cantor Everton da Silva Lima, 22 anos, mais conhecido como MC Vertinho, foi preso acusado de estupro de vulnerável. O caso aconteceu em 2012, quando em um show ele foi filmado derramando uísque e lambendo uma menor de 12 anos, simulando uma relação sexual. O vídeo foi divulgado na internet e os pais da menina fizeram uma denúncia à Gerência de Polícia da Criança e do Adolescente (GPCA).

"A denúncia foi feita em 2012, quando o inquérito tramitou. Em fevereiro de 2013 o inquérito foi concluído e remetido à Justiça. Só agora, este mês, a 2ª Vara da Infância e Juventude do Recife expediu o

mandado de prisão preventiva, porque não o localizaram para citar no processo", explica a delegada Camila Figueiredo, da GPCA.

De acordo com a delegada, a polícia entrou em contato com a mãe do cantor, que apresentou o acusado na frente da Delegacia Jardim São Paulo, na terça-feira (9). Ele foi conduzido à sede da GPCA e, em seguida, levado para Centro de Observação e Triagem Professor Everardo Luna (Cotel), em Abreu e Lima, no Grande Recife, onde fica à disposição da Justiça.

Procurada pelo G1, a assessoria do Tribunal de Justiça de Pernambuco afirmou que como o processo envolve um menor, corre em segredo de Justiça. O Judiciário não pode divulgar nenhuma informação a respeito do julgamento.

Pela legislação em vigor, mesmo que o ato sexual não seja consumado, praticar ato libidinoso com menor de 14 anos é caracterizado com estupro. A pena vai de oito a 15 anos de reclusão.